



### **O fim da crise**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 04 Maio de 2014

O Governo na senda do seu caminho de retrocesso social veio anunciar mais um aumento (agora universal) de impostos e contribuições para todos os trabalhadores, desvalorizando o seu reduzido impacto, preferindo dar ênfase ao objetivo de restituir os cortes aos funcionários públicos e pensionistas, à razão de 20%, ao ano, até 2020.

Abstraindo-nos destas encenações eleitorais, a verdade é que ESTA POLÍTICA CONTINUARÁ a fazer de nós mais pobres; a diminuir-nos os direitos sociais e laborais; a nivelar os nossos salários por padrões terceiro-mundistas (exceto os salários de administradores e diretores, excluídos do empobrecimento para que sejam bons “verdugos”); a quebrar todas as pontes de solidariedade social, pelo fomento de confrontos entre profissões, pelo reforço dos mecanismos de coação social e laboral para instalar e multiplicar o medo, a cobardia e a resignação e assim enfraquecer o papel dos sindicatos.

Quando as pessoas se dispuserem a "trabalhar de graça (...) a serem polivalentes, descartáveis e maleáveis para fugir ao inferno do desespero" só então é que se darão por satisfeitos e anunciarão o fim da crise...